

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



Os resultados são obtidos através da exploração de oportunidades, não pela solução de problemas

Peter Drucker

InvestSmart XP recuperou 100% das aplicações no Banco Master, diz CEO

Lideranças do setor de investimentos no mercado de capitais estão empenhadas em acalmar clientes e reafirmar confiança nas operações com bancos. O fundador e CEO da InvestSmart XP, Samyr Castro, destacou que a fraude envolvendo o Banco Master, e também o BRB, não provocou uma contaminação geral no ambiente de negócios. E apontou o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) como o pilar de segurança e também o perfil de cliente que estava com dinheiro no Master. “Um pouco antes de estourar a bomba, a gente percebeu. Tanto que a gente não tinha lá nenhum cliente *Over* (operação Overnight é utilizada por instituições financeiras que buscam financiamento junto a investidores com taxa de juros de curtíssimo prazo, geralmente com duração de um dia útil). De forma geral, esse tipo de situação é ruim para o mercado (caso Master). Mas, para a gente, da Investmart, não foi um problema. Não ficou ninguém desamparado. Todos os nossos clientes estavam dentro do FGS”, contou Samyr, em entrevista exclusiva à **Capital S/A**. O executivo foi o organizador do Smart Summit, no Rio de Janeiro, que reuniu todas as pontas do setor de investimentos em sua 8ª edição.



Divulgação

Outras esferas mais envolvidas

Na avaliação do executivo, o cliente final entendeu que a fraude no Master tem contornos muito específicos, envolvendo as esferas políticas e até do Judiciário. E que as empresas de assessoria de investimentos estariam isentas. “Não sentimos impacto na confiança dos nossos clientes. Eu acho que, talvez, se não tivesse sido uma fraude tão grande, e que tivesse tantos políticos e tantas pessoas do Judiciário envolvidos, pode ser que o cliente ficasse com essa percepção de menos confiança. Só tivemos a dimensão do problema quando aconteceu e vimos na imprensa”, disse Samyr.

Pirâmides financeiras de apostas on-line

O executivo lembra que já foram identificadas mais de 400 pirâmides financeiras no país fora do mercado oficial. “Quantas bets e tigrinhos não têm por aí? São bilhões e bilhões de reais. As pessoas querem ganhar dinheiro rápido e acabam se dando mal”, apontou.

Petróleo e ouro

Em relação ao conflito internacional que provocou a disparada no preço do petróleo, o CEO da InvestSmart explica que é preciso acompanhar em tempo real as oscilações. “Todo mundo está vendo a guerra. Ah, vamos correr pra cá porque a guerra teve um efeito tal no petróleo. Mas ganha 20% num dia e perde 10% no outro. Vários clientes nossos estavam aplicados em ouro. Porque a gente já via, há dois anos, as confusões que estavam por vir. Então, com essas confusões, você bota o cliente no produto talvez mais conservador”, explica.

Receio do governo

“Como eu tenho muito receio do que vem acontecendo no governo brasileiro, eu, Samir, tenho 40% do meu patrimônio fora do Brasil em dólar. Então, assim, isso depende muito do perfil do investidor. Para isso, é importante o assessor financeiro que tem mais atenção pessoal do que um gerente de banco. Importante como médico, advogado. E não precisa de muito para começar a investir. Então, eu acho que é uma profissão que só tende a crescer, e acho muito difícil que um episódio específico do Master contamine isso”, pontuou na entrevista.

Redução da Selic deve injetar R\$ 90 bilhões em crédito imobiliário

Com a projeção do mercado financeiro de queda da taxa Selic para 12,25% até o fim de 2026, a expectativa do setor imobiliário é de uma grande injeção em crédito pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), por meio da Caixa. Nessa esteira, o Cofeci-Creci, que representa os corretores de imóveis, vai buscar o Congresso para garantir segurança jurídica na atração de capital estruturado. A atividade de corretagem integra a cadeia da construção civil, que projeta a contratação de 3 milhões de moradias por meio de programas habitacionais até o final de 2026. As entidades vão apresentar, amanhã, em Brasília, aos parlamentares, a Agenda Legislativa do setor. O documento reúne propostas focadas na adequação à reforma tributária e na regulamentação digital do mercado.

Ricardo Stuckert/PR



3 milhões

Total de moradias por meio de programas habitacionais até o final de 2026

74 mil

Total de imobiliárias que operam no país

700 mil

Número de corretores de imóveis

Novos investimentos

Recentemente, o Sistema Cofeci-Creci anunciou o início das pesquisas do *Observatório Imobiliário Brasileiro*, o OIB. “A Agenda Legislativa organiza as demandas de um setor que estrutura o crédito e a moradia no Brasil. O foco é estabelecer regras tributárias para viabilizar novos investimentos e garantir que a flexibilização monetária de 2026 chegue ao mercado com segurança”, afirma João Teodoro da Silva, presidente do Sistema Cofeci-Creci.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

STF isenta corretores de atrasos em obras

No Congresso, a categoria cobra, também, a regulamentação da atuação profissional em plataformas tecnológicas e o reconhecimento da avaliação imobiliária como atribuição exclusiva. A articulação ocorre em paralelo a uma consolidação jurídica recente: o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu isentar os corretores de responsabilidade civil por atrasos de obras ou vícios construtivos, separando legalmente a intermediação da incorporação.

CEILÂNDIA

55 ANOS

Ceilândia é uma potência cultural, econômica e criativa do Distrito Federal.

Um território que movimenta negócios, revela talentos, dita tendências e transforma realidades todos os dias.

No mês do seu aniversário, em março, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Apoio:

Realização:

Promoção:

